



Educação e os Impactos da Covid-19: A Importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-aprendizagem¹

Marcello Victor França Monroe Lamar²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A pandemia da covid-19 gerou profundos impactos na educação, como a adesão ao ensino remoto e às tecnologias digitais, além do surgimento de novos desafios e entraves na prática docente. A adoção de metodologias de ensino alternativas se mostrou eficaz e adequada à essa nova realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; Educação; Tecnologias Digitais.

É tácito afirmar que, ao longo dos últimos anos, os recursos tecnológicos já vinham se implantando de forma lenta e gradual no ambiente educacional. Com o advento da pandemia da Covid-19, da instituição de diversas Portarias pelo Ministério da Educação que regulamentam esse novo contexto, e da declaração de emergência de saúde pública de cunho internacional pela OMS (OPAS,2020), houve uma aceleração da exigência de gestores, docentes e discentes, na adaptação e na utilização de novas ferramentas pedagógicas que pudessem manter a qualidade e a eficácia do processo de ensino (INEE, 2020).

A relevância da pesquisa se faz na medida em que, ao ser analisadas as principais transformações didáticas-pedagógicas no período de pandemia, e a perspectiva do docente quanto à essas mudanças, seja possível elaborar e estruturar um planejamento de ensino mais confiável e assertivo. Diante desse contexto, surge o questionamento: Qual a contribuição das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem?

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 17 de maio de 2022

² Aluno de Gestão e Docência do Ensino Superior/ e-mail: monroelamar@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Diante da pesquisa bibliográfica realizada, tornou-se possível enumerar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes no ERE, entre elas: a insuficiência de habilidades e treinamento com o manuseio das ferramentas digitais; a formação deficiente para aplicação das novas metodologias; o perfil socioeconômico afetando a acessibilidade aos recursos tecnológicos; maior disponibilidade de tempo de preparação para aulas remotas; falta de motivação e engajamento dos discentes na realização de atividades; alta resistência de adaptação e pouca autonomia na aprendizagem sem mediação pedagógica.

Além disso, o docente apresenta como desafios no ensino virtual: uma demanda maior de atenção individualizada; a carga horária indefinida ou ininterrupta, advinda da natureza assíncrona dessas tecnologias; e a necessidade de desenvolver *soft skills*, que se constituem com um conjunto de habilidades socioemocionais, como empatia e liderança.

O avanço recente das Tecnologias Digitais de Informação permitiu a criação de ferramentas de ensino inovadoras, capazes de oferecer uma ampla gama de informações, funções e recursos. Entre as plataformas mais utilizadas estão: o *Google Classroom*, o *Zoom*, o *Google Meet*, e o *Microsoft Teams*. O principal objetivo do seu uso é tornar a prática pedagógica mais dinâmica, eficaz e intuitiva. Para Dall'igna (2016), trata-se de um arquétipo mais democrático, pois fornece o acesso, por docentes e discentes, a novas linguagens e formas de tratar os conteúdos educacionais.

Dorneles (2012) adverte que essas ferramentas digitais só serão eficazes ao aprendizado e utilizadas rotineiramente no ambiente escolar, se houver a preparação dos professores em curso de formação, e também incentivo das Instituições de Ensino por meio da inclusão de tecnologias nos currículos dos cursos de licenciatura.

Apesar do Ensino Remoto possuir alguns entraves na prática docente, após serem devidamente tratados, será possível usufruir dos seus pontos positivos, como: a correção de provas automatizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo a otimização do tempo e facilidade do processo; a flexibilidade de horário; a inexistência de deslocamento e a possibilidade de se obter conhecimento no conforto do lar.

Fica nítida então, a necessidade da utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que possui potencial para facilitar a realização das atividades acadêmicas, promover uma interação eficaz entre alunos e professores e dispor de funcionalidades que satisfaçam as necessidades dos seus usuários.

REFERÊNCIAS

DALL'IGNA, S. M., Spanhol, F. J., & de Souza, M. V. (2016). **EaD na formação e capacitação de servidores públicos e da segurança pública**—REFLEXÕES. Criar Educação. 2016.

DORNELES, Darlan Machado. **A formação do professor para o uso das tics em sala de aula: uma discussão a partir do projeto piloto uca no acre**. Texto livre, linguagem e tecnologia, v.5, n.2, p. 71-87, 2012.

INEE - Rede Interinstitucional para a Educação em Emergências. **Nota Técnica: Educação durante a pandemia do COVID-19**. Nova Iorque, NY, 2020. Disponível em: <https://inee.org/resources/inee-technical-note-education-during-covid-19-pandemic>. Acesso em 17/08/2020.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. **Folha Informativa – COVID-19**. Disponível em < https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875 >. Acesso em: 20 maio 2020.